



—Ações da empresa caem e há dúvidas se companhia é capaz de enfrentar a concorrência

Antes imbatível, Tesla agora anda de lado



Modelo Y, da Tesla: carro mais vendido em 2023

MELISSA EDDY
JACK EWING
THE NEW YORK TIMES

Elon Musk parecia estar em um estado de espírito desafiador, quando se apresentou, no dia 19 de março, aos funcionários da fábrica da Tesla perto de Berlim, uma semana depois que um incendiário ateou fogo em um poste de alta tensão e paralisou a produção. “Eles não podem nos deter”, disse Musk, o presidente executivo da empresa, aos trabalhadores em uma tenda gigante ao lado da fábrica.

No entanto, há muitos sinais de que a Tesla pode não ser tão irrefreável quanto parecia. As vendas de carros da empresa não crescem em ritmo acelerado. As montadoras chinesas e marcas estabelecidas, como BMW e Volkswagen, estão inundando o mercado com carros elétricos. E a Tesla tem sido lenta em responder com novos modelos.

Os muitos empreendimentos externos de Musk e sua propensão a fazer declarações políticas polarizadoras e atacar pessoas das quais discorda levantaram dúvidas sobre o quanto ele continua concentrado na administração da Tesla.

Wall Street está cada vez mais preocupada com a empresa: o preço das ações da Tesla perdeu um terço de seu valor



KIRSTY WIGGLESWORTH/AP - 21/11/2023

Em queda
Sem novos modelos de carros desde 2020, papéis da companhia liderada por Elon Musk perderam um terço do valor neste ano

neste ano, mesmo quando os principais índices de ações atingiram recordes de alta.

“Uma aposta na Tesla sempre foi uma aposta em Musk”, disse Eric Talley, professor da Columbia Law School, que se concentra em direito corporativo, governança e finanças.

Em uma entrevista com o ex-âncora de televisão Don Lemon, Musk ignorou a queda no preço das ações da empresa como parte do ciclo. “As ações sobem e descem, mas o que realmente importa é que estamos fabricando e entregando ótimos produtos”, disse Musk no começo do mês passado.

PRODUÇÃO. A parada de produção de uma semana na fábrica da Tesla em Grünheide, a segunda neste ano, foi apenas um contratempo temporário. No entanto, a queda no preço das ações indica que os investidores estão reavaliando as perspectivas de longo prazo da Tesla e não têm mais certeza de que a empresa — que ainda vale mais do que qualquer

outra montadora — um dia dominará o setor.

Musk pode receber grande parte do crédito por ter incentivado outras montadoras a se concentrarem nos carros elétricos, provando que eles podem ser práticos, lucrativos e divertidos. O utilitário-esportivo Modelo Y, da Tesla, foi o carro mais vendido de qualquer tipo no mundo no ano passado.

A Tesla, porém, não adicionou um veículo para o mercado de massa à sua linha desde que o Modelo Y foi colocado à venda em 2020. Montadoras chinesas como BYD, SAIC e Geely Auto estão lançando dezenas de novos modelos.

Analistas disseram que a Cybertruck, da Tesla, uma picape futurista que foi colocada à venda em números limitados no ano passado, provavelmente atrairia um grupo relativamente restrito de compradores devido ao seu alto preço e design não convencional. E, embora a companhia esteja trabalhando em um carro elé-

trico que custaria cerca de US\$ 25 mil (por volta de R\$ 125 mil), não se espera que ele seja colocado à venda em grande número até 2026.

“Estou um pouco surpreso que, a essa altura, ainda não tenha surgido a próxima novidade”, disse Michael Lenox, professor de administração de empresas da Universidade da Virgínia, que estuda setores que estão passando por mudanças tecnológicas.

A Tesla tem ajustado repetidamente os preços em resposta à demanda, reduzindo-os para aumentar as vendas e, às vezes, aumentando-os novamente. Embora os cortes tenham ajudado a tornar os carros elétricos mais acessíveis, os analistas dizem que a estratégia corroe os lucros da em-

Ultrapassagem
A BYD superou a Tesla nas vendas globais de veículos elétricos nos últimos três meses de 2023

presa sem fazer muito para aumentar a receita. Os cortes também reduziram drasticamente o valor de revenda dos carros da Tesla, pois ninguém paga mais por um carro usado do que por um novo.

A estratégia treina os possíveis compradores a “esperar por um negócio”, disse Gary Black, sócio-gerente do Futu-

re Fund, no X (ex-Twitter). Black, que tem mais de 400 mil seguidores no X, do qual Musk é proprietário, há muito tempo é um otimista da Tesla, mas o fundo recentemente vendeu algumas de suas ações da empresa.

CONCORRÊNCIA. A Tesla enfrenta uma concorrência particularmente intensa na China, o maior mercado de automóveis do mundo, onde mais de um terço das vendas de carros novos são elétricos.

A BYD ultrapassou a Tesla nas vendas globais de veículos elétricos nos últimos três meses de 2023 com uma ampla gama de sedãs, utilitários-esportivos e subcompactos baratos. Seu modelo Seagull é vendido por menos de US\$ 12 mil (R\$ 60 mil) na China.

Mesmo após os cortes de preços da Tesla, os sedãs Modelo 3 e os SUVs Modelo Y produzidos em uma fábrica em Xangai são muito mais caros do que muitos modelos chineses. As montadoras europeias e chinesas também estão lançando novos veículos elétricos em um ritmo vertiginoso. Mais de 150 serão colocados à venda até o fim do ano, de acordo com o HSBC.

Ao mesmo tempo, a Tesla não está bem posicionada para competir no mercado de luxo porque seus carros não oferecem tantas comodidades quanto os carros fabricados por empresas como BMW e